



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 20ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos e formação de Cadastro Reserva Analista Judiciário – Área Apoio Especializado Especialidade Odontologia

Nome do Candidato: Caderno de Prova 'K11', Tipo 001
Nº de Inscrição: MODELO
Nº do Caderno: TIPO-001

Nº do Documento: 0000000000000000
ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O diálogo construtivo é a base para a resolução de conflitos.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as propostas e os espaços para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso. Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

C. Gerais / C. Específicos / Estudo de Caso Cargo ou opção K11 - ANALISTA JUDICIÁRIO - APOIO ESP - ODONTOLOGIA Tipo gabarito 1

001 - C	011 - C	021 - E	031 - E	041 - C	051 - E
002 - A	012 - E	022 - C	032 - A	042 - E	052 - A
003 - E	013 - A	023 - B	033 - C	043 - B	053 - D
004 - D	014 - B	024 - A	034 - D	044 - A	054 - B
005 - C	015 - D	025 - A	035 - D	045 - A	055 - C
006 - A	016 - A	026 - E	036 - A	046 - D	056 - E
007 - B	017 - C	027 - C	037 - B	047 - E	057 - E
008 - B	018 - E	028 - B	038 - D	048 - D	058 - D
009 - D	019 - B	029 - B	039 - C	049 - C	059 - B
010 - E	020 - D	030 - D	040 - E	050 - B	060 - E

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 4.

Zé de Julião, muito além do cangaço

*Em 1977 estava em Sergipe para realizar um episódio do **Globo Repórter**; adentrei os sertões e cheguei a Poço Redondo. A pequenez da cidade contrastava com a riqueza cultural e a hospitalidade dos seus moradores. A alegria do encontro com sua gente guardava outras surpresas. Poço Redondo é o epicentro simbólico da história do cangaço. Aí morreram Lampião e Maria Bonita, e muitos outros. Aí conheci o escritor e historiador de sua gente, meu saudoso amigo Alcino Alves Costa. E foi dele que ouvi oralmente a história de Zé de Julião.*

Nesse momento, o cangaço deixou de ser um coletivo para mim e passei a ver nele a dimensão dos seus integrantes como pessoas reais em suas individualidades, grandezas e misérias. Foi aí também que nos prometemos, eu e Alcino, a realizar um filme sobre a extraordinária vida daquele homem, que de alguma forma une os dois grandes símbolos da cultura brasileira: o cangaço e Brasília. O cangaço, representativo da insubmissão violenta à opressão, e Brasília, esse marco da grande utopia de uma nação democrática, justa para todos, e pela qual continuamos a lutar.

Aconteceu; e não foi só um filme, são dois. Em 2012, realizei o ficção “Aos ventos que virão”. Hoje entrego ao povo sergipano o “Zé de Julião, muito além do cangaço”, documentário que busca contar a vida desse homem de caminhos com tantas alegrias, tragédias e símbolos.

(Adaptado de: PENNA, Hermano. Disponível em: <http://expressaosergipana.com.br>)

1. A partir da leitura do texto, conclui-se corretamente que
 - (A) “Aos ventos que virão” e “Zé de Julião, muito além do cangaço” são documentários produzidos por Hermano Penna, com o auxílio de Alcino Alves Costa, visando preservar a memória dos cangaceiros que passaram por Poço Redondo em seu trajeto rumo a Brasília.
 - (B) a hospitalidade dos moradores de Poço Redondo fez com que Hermano Penna se interessasse pela história do local, que guarda uma série de registros de cangaceiros e políticos chegados de Brasília para acalentar o sonho de prosperidade na capital do país.
 - (C) os filmes de Hermano Penna são fruto de um encontro feliz com o povo de Poço Redondo, que lhe permitiu focar o cangaço não como um fenômeno coletivo simplesmente, mas como um movimento composto por seres complexos e com histórias individuais.
 - (D) Hermano Penna chegou a Poço Redondo com o propósito de realizar um documentário sobre Lampião e Maria Bonita, mas, por meio do relato oral de seu amigo Alcino Alves Costa, descobriu que lá havia um cangaceiro mais célebre, chamado Zé de Julião.
 - (E) o material colhido por Hermano Penna acerca do cangaço em Poço Redondo foi tão vasto que o diretor decidiu distribuí-lo em dois filmes: “Aos ventos que virão” e “Zé de Julião, muito além do cangaço”, sendo este último continuação direta do primeiro.

2. Um segmento do texto encontra seu sentido expresso em outros termos em:

- (A) *extraordinária vida daquele homem* (2º parágrafo) / excepcional existência daquele indivíduo
- (B) *dois grandes símbolos da cultura* (2º parágrafo) / dois principais pilares da nação
- (C) *insubmissão violenta à opressão* (2º parágrafo) / insubordinação determinante à hierarquia
- (D) *utopia de uma nação democrática* (2º parágrafo) / ideal de um estado revolucionário
- (E) *epicentro simbólico da história* (1º parágrafo) / convergência analógica da narrativa

3. *Aí conheci o escritor e historiador de sua gente, meu saudoso amigo Alcino Alves Costa. E foi dele que ouvi oralmente a história de Zé de Julião.* (1º parágrafo)

Considerando-se a norma-padrão da língua, ao reescrever-se o trecho acima em um único período, o segmento destacado deverá ser antecedido de vírgula e substituído por

- (A) perante ao qual
- (B) de cujo
- (C) o qual
- (D) frente à quem
- (E) de quem



4. Estabelece relação de finalidade, no contexto, o vocábulo sublinhado em:
- (A) a dimensão dos seus integrantes **como** pessoas reais (2º parágrafo).
 - (B) E foi dele **que** ouvi oralmente a história de Zé de Julião (1º parágrafo).
 - (C) o cangaço deixou de ser um coletivo para mim **e** passei a ver nele (2º parágrafo).
 - (D) Em 1977 estava em Sergipe **para** realizar um episódio (1º parágrafo).
 - (E) um filme **sobre** a extraordinária vida daquele homem (2º parágrafo).
-
5. Está escrita em conformidade com a norma-padrão da língua a frase:
- (A) Os caminhos de Zé de Julião, com alegrias, tragédias e símbolos, há de ser perpetuados nos dois filmes de Hermano Penna.
 - (B) Conforme as histórias de que o povo conta, os caminhos de Zé de Julião comporam-se de alegrias, tragédias e símbolos.
 - (C) Segundo depoimento do cineasta Hermano Penna, alegrias, tragédias e símbolos é que marcaram os caminhos de Zé de Julião.
 - (D) Fez-se de alegrias, tragédias e símbolos os caminhos de Zé de Julião, os quais se mantém vivos na memória de Poço Redondo.
 - (E) Os filmes de Hermano Penna deteram-se nos relatos sobre Zé de Julião, cujos caminhos se pintam de alegrias, tragédias e símbolos.
-

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 6 e 7.

Em junho de 2013, o Presidente Robert Mugabe, do Zimbábue, afirmou durante uma entrevista: “Nelson Mandela é santificado demais. Foi bom demais com os brancos à custa dos negros em seu próprio país”. Alguns concordaram, outros protestaram. Até certo ponto acredito que ele tenha levantado uma questão. Suas atitudes podiam ser percebidas dessa maneira. Ainda assim, em uma conversa com Richard Stengel, o próprio Madiba havia dito, muito tempo antes: “As pessoas sentirão que vejo demais o bem nas pessoas. Então, é uma crítica que tenho de suportar e à qual tento me ajustar, pois, seja isso verdade ou não, é algo que penso ser proveitoso. É uma coisa boa de assumir, agir com base no fato de que... os outros são homens de integridade e honra... porque você tende a atrair integridade e honra, se é dessa maneira que olha para aqueles com quem trabalha”.*

*um dos nomes pelos quais Nelson Mandela era chamado; refere-se a seu clã e denota afeto e respeito.

(Adaptado de: LA GRANGE, Zelda. **Bom dia, Sr. Mandela**. Trad. Felipe José Lindoso. Ribeirão Preto: Novo Conceito, 2015, p. 9)

6. Na opinião do Presidente Robert Mugabe, a santidade de Nelson Mandela
- (A) favoreceu os brancos e acabou trazendo consequências negativas aos negros.
 - (B) resultou em uma solução mais ágil e eficaz dos problemas relativos aos negros.
 - (C) serviu de inspiração para que os negros buscassem o diálogo com os brancos.
 - (D) permitiu que os negros tivessem acesso a condições de trabalho mais dignas.
 - (E) desencadeou uma revolução que libertou os negros da opressão pelos brancos.
-

7. ... o próprio Madiba havia dito, muito tempo antes...

A expressão destacada está corretamente substituída, preservando-se o tempo, o modo e o aspecto verbais, por

- (A) disse.
 - (B) dissera.
 - (C) dizia.
 - (D) diria.
 - (E) dissesse.
-

8. A frase redigida com clareza e conforme a norma-padrão da língua é
- (A) Partindo-se do pressuposto que o comportamento das demais pessoas com relação à nós mesmos, seja um reflexo de nossa postura para com elas, é válido devotá-las o melhor tratamento possível.
 - (B) Empenhar-se em reconhecer nas pessoas o que elas têm de melhor foi um dos mais valiosos ensinamentos que Mandela deixou àqueles que desejam ter um convívio pacífico com os demais.
 - (C) Uma vez que nossas ações se pautem, por integridade e honra, passamos à reivindicar que nos seja atribuído o mesmo tratamento; ainda que uma das consequências seja a frustração de não recebe-lo.
 - (D) Mandela reconheceu que poderia ser criticado devido à uma visão demasiada positiva das outras pessoas; mesmo consciente que ao assim fazê-lo, preservasse a coerência entre seus ideais e ações.
 - (E) Uma atitude contemporalizadora pode ser equivocadamente interpretada como exemplo de fraqueza, à medida que o comportamento combativo tem sido preconizado à obter resultados mais imediatos.
-



Atenção: Leia os versos abaixo para responder à questão de número 9.

O Gênio da Humanidade

<i>Sou eu quem assiste às lutas, Que dentro d'alma se dão, Quem sonda todas as grutas Profundas do coração: Quis ver dos céus o segredo; Rebelde, sobre um rochedo Cravado, fui Prometeu; Tive sede do infinito, Gênio, feliz ou maldito, A Humanidade sou eu.</i>	<i>Ergo o braço, aceno aos ares, E o céu se azulando vai; Estendo a mão sobre os mares, E os mares dizem: passai!... Satisfazendo ao anelo Do bom, do grande e do belo, Todas as formas tomei: Com Homero fui poeta, Com Isaías profeta, Com Alexandre fui rei. (...)</i>
--	---

(BARRETO, Tobias. Disponível em: www.escritas.org)

9. Considere as seguintes afirmações a respeito dos versos:

- I. O poema destaca, num tom grandiloquente, a forma totalizante como o homem expandiu seus domínios.
- II. Ênfase é dada ao espírito materialista do homem, cuja ambição desmedida é a causa da destruição da natureza.
- III. A citação de Homero, Isaías e Alexandre se dá em uma gradação que vai do menos ao mais importante, reproduzindo textualmente a evolução das habilidades humanas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) I.
- (E) III.

10. A frase escrita de acordo com a norma-padrão da língua está em:

- (A) Tobias Barreto em 1864, matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, aonde foi uma das figuras mais importantes do movimento intelectual conhecido como a Escola do Recife, tendo formado-se em 1869.
- (B) Tobias Barreto de Meneses nasceu em Campos, Sergipe, em 1839, filho de Pedro Barreto de Meneses, um dos escravos de órfãos e ausentes da localidade e Emerenciana de Meneses, morrendo no Recife, com cinquenta anos de idade.
- (C) Entre 1854 e 1865, Tobias Barreto pôs-se à trabalhar como professor particular de diversas matérias; prestou concurso para a cadeira de latim do Ginásio Pernambucano, no Recife, conquanto não conseguiu ser nomeado.
- (D) Em 1861, Tobias Barreto viajou a Bahia afim de seguir a carreira eclesiástica; não suportando, porém sua rígida disciplina e sem vocação firme, abandonou o seminário; tempos depois, mudou-se para Pernambuco.
- (E) Em 1851, Tobias Barreto foi levado à cidade de Estância para aprender latim; dedicou-se tanto aos estudos e teve tão bom desempenho que, em 1857, foi designado para a cadeira de latim da vila de Itabaiana.

Noções de Informática

11. Um Analista realizou a seguinte sequência de comandos em um navegador *web* em sua versão em português:

- clicou no botão Ferramentas e em Opções da Internet
- na guia Geral, em Home page, digitou <http://www.trt20.jus.br/>
- clicou em Aplicar e OK

O Analista

- (A) estava utilizando o Google Chrome e incluindo a *home page* digitada nos Favoritos.
- (B) estava utilizando o Mozilla Firefox e marcando a *home page* digitada como página confiável.
- (C) terá a *home page* digitada carregada automaticamente nas próximas vezes que abrir o navegador.
- (D) estava utilizando o Internet Explorer 11 e liberando a *home page* digitada da verificação do antivírus.
- (E) fará a *home page* digitada bloquear *cookies* automaticamente na próxima vez que abrir o navegador.



12. Considere as duas situações em que a proteção e a segurança da informação foram violadas:
- I. O número do CPF de um trabalhador foi alterado, deixando seu CPF inválido.
 - II. Um dado sigiloso de uma causa trabalhista foi acessado por uma pessoa não autorizada.

Nas situações I e II ocorreram, respectivamente, violação da

- (A) autenticação e da autorização das informações.
 - (B) confidencialidade e da integridade das informações.
 - (C) confidencialidade e da disponibilidade das informações.
 - (D) identificação e da autorização das informações.
 - (E) integridade e da confidencialidade das informações.
13. Um Analista deseja definir como padrão uma das impressoras disponíveis. Seu computador tem o sistema operacional Windows 7 em português instalado. Ele deve clicar no botão *Iniciar*, em *Painel de Controle* (configurado para o modo de exibição por ícones) e
- (A) em *Hardware e Sons*, clicar em *Dispositivos e Impressoras*. Ao surgirem as impressoras, clicar com o botão direito do *mouse* sobre a impressora desejada e selecionar *Definir como impressora padrão*.
 - (B) clicar em *Impressoras e Dispositivos*. Na janela que se abre clicar em *Adicionar Impressora*, localizar a impressora desejada e selecionar *Definir como impressora padrão*.
 - (C) clicar em *Dispositivos de Hardware*. Ao surgirem as impressoras, clicar com o botão esquerdo do *mouse* sobre a impressora desejada e selecionar *Definir como impressora padrão*.
 - (D) clicar em *Adicionar Impressora*. Na janela que se abre, localizar a impressora desejada e selecionar *Definir como impressora padrão*.
 - (E) em *Hardware e Sons*, clicar em *Adicionar Dispositivo*. Ao surgirem as impressoras, clicar com o botão esquerdo do *mouse* sobre a impressora desejada e selecionar *Definir como impressora padrão*.

14. Considere a planilha abaixo editada no Microsoft Excel 2007 em português.

	A	B
1	Percentual gasto com Recursos Humanos por tipo de Justiça	
2	Poder Judiciário	89,50%
3	Tribunais Superiores	83,80%
4	Justiça Eleitoral	84,10%
5	Justiça Militar Estadual	87,80%
6	Justiça Estadual	89,00%
7	Justiça Federal	89,80%
8	Justiça do Trabalho	93,50%
9		
10	Maior percentual	93,50%
11	Menor percentual	83,80%
12	Média dos percentuais	88,21%

(Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/programas-e-acoaes/pj-justica-em-numeros>)

Para a apresentação dos valores das células B10, B11 e B12 foram digitadas, correta e respectivamente, as fórmulas:

- (A) =MAIOR (B2 : B8) =MENOR (B2 : B8) =MÉDIA (B2 : B8)
 - (B) =MAIOR (B2 : B8 ; 1) =MENOR (B2 : B8 ; 1) =MÉDIA (B2 : B8)
 - (C) =MAIOR (B2 : B8 ; 0) =MENOR (B2 : B8 ; 0) =MED (B2 : B8 ; 7)
 - (D) =MAIORVAL (B2 : B8) =MENORVAL (B2 : B8) =MÉDIAVAL (B2 : B8)
 - (E) =MÁXIMO (B2 : B8 ; 1) =MÍNIMO (B2 : B8 ; 1) =MED (B2 : B8)
15. *Smartphones, tablets, ultrabooks* etc impulsionaram o uso de redes móveis e o conceito de BYOD – *Bring Your Own Device* no meio corporativo. Neste cenário, é correto afirmar que
- (A) com a disponibilidade de tecnologias VPN (rede pública construída sobre uma rede privada) para dispositivos móveis, o meio corporativo passou a aceitar que acessar ferramentas de trabalho pelo dispositivo mais confortável para o funcionário pode trazer aumento de produtividade.
 - (B) ao invés do *client-server* passa-se a ter *client-cloud* – o cliente utiliza as funcionalidades nativas dos sistemas operacionais para *desktop* como iOS e Android com esquemas de segurança e criptografia, integrando outras ferramentas nativas dos dispositivos.
 - (C) novos *apps* estão explorando o uso da câmera e do GPS e para isso há um componente importante na arquitetura das novas aplicações corporativas: o *Firmware*, que é uma camada de *software* entre a aplicação e o sistema operacional, que facilita o seu desenvolvimento.
 - (D) utilizar *apps* que permitem o trabalho *offline* e, quando a rede fica disponível, promovem a sincronização dos dados com a nuvem, é uma característica que as aplicações corporativas podem ter para evitar paradas no trabalho caso a rede não esteja disponível.
 - (E) aplicativos como *digital wallets* (carteiras digitais) permitem compras seguras através do dispositivo móvel e todos os bancos já oferecem um *app* para celulares que utiliza o *bluetooth* para ler o *QR Code* (código de barras) e pagar uma conta.

**Noções de Direito Administrativo**

16. João é servidor público do Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região e foi cedido para o Estado de Sergipe, a fim de exercer cargo em comissão no Tribunal de Justiça do Estado. Magda é servidora do Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região e foi cedida para autarquia federal, também para exercer cargo em comissão. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, o ônus da remuneração será do
- (A) Tribunal de Justiça no caso de João e do Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região no caso de Magda.
 - (B) Tribunal de Justiça no caso de João e da autarquia federal no caso de Magda.
 - (C) Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região em ambos os casos.
 - (D) Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região no caso de João e da autarquia federal no caso de Magda.
 - (E) cessionário e do cedente em ambos os casos, ou seja, os entes repartirão as despesas com a remuneração dos servidores.
-
17. Marília, servidora pública federal, foi processada e condenada por ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da Administração pública. Isto porque, deixou de prestar contas quando estava obrigada a fazê-lo. Cumpre salientar que o ato praticado por Marília não causou lesão aos cofres públicos, nem enriquecimento ilícito à citada servidora. Logo após a prolação da sentença, Marília veio a falecer, deixando uma única filha, Catarina. Nos termos da Lei nº 8.429/1992, Catarina
- (A) está sujeita às cominações da Lei de Improbidade até o limite do valor da herança.
 - (B) está sujeita às cominações da Lei de Improbidade até o limite de 50% do valor da herança.
 - (C) não está sujeita a qualquer cominação da Lei de Improbidade.
 - (D) está sujeita a todas as cominações da Lei de Improbidade que tenham sido impostas a Marília, sem qualquer limitação de valor.
 - (E) está sujeita às cominações da Lei de Improbidade até o limite de 20% do valor da herança.
-
18. Marta figura como interessada em determinado processo administrativo de âmbito federal, no entanto, foi proibida de extrair cópia dos autos, bem como de apresentar documentos antes de prolatada a decisão. A propósito dos fatos e nos termos da Lei nº 9.784/1999,
- (A) estão corretas as proibições em ambas as hipóteses, pois apesar de inexistir previsão legal acerca dos temas, trata-se do poder discricionário da autoridade administrativa visando resguardar o interesse público.
 - (B) está incorreta a proibição apenas na segunda hipótese, pois tem direito de acesso aos autos, porém a autoridade poderá restringir cópias em algumas situações.
 - (C) estão corretas as proibições em ambas as hipóteses, haja vista previsão legal expressa nesse sentido.
 - (D) está incorreta a proibição apenas na primeira hipótese, pois a autoridade poderá restringir o momento da apresentação de documentos, condicionando-os a momento oportuno, como, por exemplo, após a decisão.
 - (E) estão incorretas as proibições em ambas as hipóteses.
-
19. A União Federal, visando a construção de importante obra pública, abriu procedimento licitatório, na modalidade concorrência, sendo o valor da contratação estimado em um milhão e setecentos mil reais. Após a publicação do edital, procedeu-se à fase de abertura dos envelopes contendo a documentação relativa à habilitação das cinco empresas concorrentes para a devida apreciação. As cinco empresas foram inabilitadas e não interpuzeram recurso, razão pela qual houve a devolução dos envelopes fechados às empresas, contendo as respectivas propostas. Em razão do fracasso da concorrência e pretendendo a União tomar as medidas necessárias para a contratação pretendida, uma nova licitação é
- (A) dispensável.
 - (B) obrigatória na modalidade concorrência.
 - (C) inexigível.
 - (D) obrigatória na modalidade convite.
 - (E) obrigatória na modalidade tomada de preços.
-
20. Considere a seguinte situação hipotética: o Ministro de Estado da Educação, em situação emergencial, praticou ato administrativo de competência do Ministro do Planejamento. Nesse caso, a convalidação
- (A) não é possível, em razão do vício de objeto.
 - (B) é possível, pois o vício de objeto narrado comporta convalidação.
 - (C) é possível, por se tratar de vício de forma.
 - (D) não é possível, em razão do vício de competência narrado.
 - (E) é possível, independentemente do vício, se ocorrer com efeitos *ex tunc*.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Atenção: Para responder às questões de números 21 a 25, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 8 anos de idade, sexo masculino, é trazido pela mãe ao consultório odontológico com a queixa que os dentes anteriores superiores têm manchas “com aparência de giz”. A mãe relata que a criança consome balas e chicletes com frequência elevada e apresenta resistência à escovação dos dentes. Ao exame clínico, observam-se lesões não cavitadas, opacas e rugosas na superfície vestibular dos dentes 12, 11, 21 e 22 e lesões com aspecto sombreado, por baixo do esmalte intacto e desmineralizado na superfície oclusal dos dentes 16 e 26. A coleta de saliva não estimulada resultou em 0,15 mL/min e observou-se pequena quantidade de biofilme dental bacteriano, localizado principalmente ao longo da margem gengival dos dentes anteriores e posteriores.

21. O quadro clínico observado é compatível com o diagnóstico de cárie dentária
- (A) inativa em dentina nos dentes 16 e 26, levando em conta a sensação tátil à sondagem.
 - (B) inativa em esmalte nos dentes 12, 11, 21 e 22, tendo em vista a localização das lesões.
 - (C) ativa em dentina nos dentes 12, 11, 21 e 22, considerando a aparência visual das lesões.
 - (D) inativa em esmalte nos dentes 16 e 26, considerando que a saúde gengival permanece inalterada.
 - (E) ativa em esmalte nos dentes 12, 11, 21 e 22, levando em conta a sensação tátil à sondagem.
-
22. Alguns fatores contribuem para a aceleração do processo cariioso nos dentes 16 e 26, como
- (A) a idade do paciente, devido ao processo de maturação pós-eruptivo do esmalte dentário.
 - (B) os constituintes inorgânicos da saliva, que inibem a remineralização e o reparo do esmalte.
 - (C) a hipossalivação, que não favorece o tamponamento dos ácidos do biofilme dental bacteriano.
 - (D) a presença de biofilme dental bacteriano ao longo da margem gengival dos dentes posteriores.
 - (E) a estagnação de biofilme dental bacteriano na camada profunda das fissuras estreitas.
-
23. Na avaliação de risco de cárie dentária, este paciente foi categorizado como um paciente de
- (A) risco moderado, por não apresentar dentes perdidos por cárie nos últimos 36 meses.
 - (B) alto risco, devido à presença de lesões ativas de cárie.
 - (C) baixo risco, uma vez que não há sangramento gengival espontâneo.
 - (D) risco moderado, por apresentar uma ou mais lesões de cárie crônica.
 - (E) alto risco, devido à presença de biofilme dental bacteriano visível.
-
24. Após a remoção do esmalte da superfície oclusal do dente 16, observa-se dentina amolecida e de coloração marrom-clara. O tratamento consiste em
- I. intervenção não invasiva.
 - II. remoção do tecido cariado.
 - III. acompanhamento radiográfico.
 - IV. eliminação da causa da lesão.
 - V. preparo cavitário de acordo com o material restaurador.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II, IV e V.
 - (B) I, III e IV.
 - (C) I, III e V.
 - (D) II, III e V.
 - (E) I, II e IV.
-
25. Na ausência de água fluoretada, recomenda-se ao paciente
- (A) o uso regular de dentífrico fluoretado em conjunto com uma forma de uso tópico, visando interferir no processo des-remineralização.
 - (B) o uso de um método sistêmico associado a um método tópico, para que não haja um aumento na concentração de flúor na cavidade bucal.
 - (C) a associação de métodos cujo modo de aplicação seja sistêmico, visando a uma maior eficácia do efeito protetor contra a cárie dentária.
 - (D) o uso de métodos tópicos, como o bochecho com solução de flúor, porque o fluoreto apresenta mecanismo de ação local.
 - (E) a utilização de vários métodos tópicos associados ao uso de dentífrico fluoretado para produzir um maior efeito na prevenção da cárie dentária.



26. No planejamento de programas de saúde bucal, a recomendação ao uso de soluções fluoretadas para bochechos é feita para crianças
- (A) com alto risco de cárie ou que apresentem índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados – CPOD médio inferior a 3, aos 12 anos de idade, sendo a concentração de 0,2% de NaF e a aplicação com periodicidade semanal.
 - (B) que ingerem água com teores de fluoreto com concentração abaixo de 1 ppm desde o nascimento, sendo a concentração de 0,2% de NaF e a aplicação diária.
 - (C) em idade escolar, com concentração de 0,02% de NaF, observando ao menos 25 bochechos semanais por ano, sem interrupções prolongadas.
 - (D) abaixo de 6 anos de idade, desde que em concentração de 0,05% de NaF, devido ao risco de ingestão da solução.
 - (E) em idade escolar e com baixa exposição a dentífrícios fluoretados, sendo a concentração de 0,2% de NaF e a aplicação com periodicidade semanal.

Atenção: Para responder às questões de números 27 a 29, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 57 anos de idade, sexo masculino, procura atendimento odontológico com queixa de “dor forte” na boca e perda do paladar. Na anamnese, o paciente relata o diagnóstico médico de leucemia mieloide crônica, tendo realizado tratamento quimioterápico 10 dias antes desta consulta. O exame clínico mostra eritema e úlceras múltiplas em áreas não ceratinizadas da mucosa bucal e ausência de cárie nos dentes.

27. Este quadro clínico é compatível com o diagnóstico de

- (A) epidermólise bolhosa.
- (B) herpes simples.
- (C) mucosite oral.
- (D) varicela zoster.
- (E) herpes zoster.

28. A candidíase é uma infecção oportunista que, com alguma frequência, se segue ao quadro descrito. A candidíase aguda pseudomembranosa apresenta algumas características clínicas, como a

- (A) predominância de áreas de despilação e desqueratinização ao longo do dorso da língua.
- (B) presença de placas brancas e macias, destacáveis, na mucosa jugal, orofaringe ou língua.
- (C) presença de lesões dolorosas, fissuradas, erosadas e crostosas nos ângulos das comissuras labiais.
- (D) predileção pelo palato com superfície vermelho-intenso, aspecto rugoso e pouca queratinização.
- (E) semelhança com a leucoplasia mosqueada, quando localizada na área retrocomissural.

29. O tratamento da candidíase aguda pseudomembranosa consiste em

- I. administração sistêmica de fluconazol.
- II. remoção cirúrgica da lesão.
- III. aplicação tópica de nistatina.
- IV. uso de antifúngicos orais.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) I e IV.
- (E) I e II.

Atenção: Para responder às questões de números 30 a 32, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 22 anos de idade, sexo feminino, queixa-se de dor intensa e sangramento gengival na região dos dentes posteriores, no arco inferior, além de febre e mal-estar. No exame clínico, detecta-se halitose e destruição das papilas interdentais. Durante o atendimento odontológico, a paciente entra em crise convulsiva.

30. Após interromper imediatamente o procedimento clínico, o cirurgião-dentista deve

- (A) restringir cuidadosamente os movimentos da paciente, visando evitar que ela se machuque.
- (B) remover a paciente da cadeira lentamente, afastando-a de objetos cortantes ou pontiagudos que estejam ao redor.
- (C) inserir um mordedor de borracha na boca da paciente, com objetivo de descerrar os dentes e evitar lacerações na língua.
- (D) girar cuidadosamente a paciente, de forma que ela fique deitada de lado, para liberar as vias aéreas e evitar que ela aspire saliva.
- (E) oferecer, após o término da crise, água para a hidratação da paciente e posterior administração de midazolam 15 mg, por via oral.



31. Depois de referenciar a paciente para avaliação médica e o devido tratamento da condição sistêmica, o cirurgião-dentista deve observar alguns cuidados durante o tratamento periodontal da paciente, evitando a prescrição de alguns antimicrobianos, como
- (A) clindamicina, cuja interação com os anticonvulsivantes resulta em antagonismo de efeitos.
 - (B) doxicilina, cuja interação com os anticonvulsivantes resulta em sinergismo de efeitos.
 - (C) metronidazol, cuja interação com os anticonvulsivantes resulta em potenciação de efeitos.
 - (D) claritromicina, cuja interação com os anticonvulsivantes resulta em sinergismo de efeitos.
 - (E) eritromicina, cuja interação com os anticonvulsivantes resulta em antagonismo de efeitos.

32. O quadro clínico apresentado pela paciente é compatível com o diagnóstico de
- (A) gengivite ulcerativa necrosante aguda.
 - (B) abscesso periodontal agudo.
 - (C) hiperplasia gengival.
 - (D) eritema gengival linear.
 - (E) pericoronarite.

Atenção: Para responder às questões de números 33 e 34, considere o caso clínico abaixo.

Paciente com 6 anos de idade, sexo feminino, pesando 19 kg, ingeriu acidentalmente cerca de metade do gel fluoretado que era aplicado com moldeira, no consultório odontológico. Estima-se em 2,5 g a quantidade de gel de flúor-fosfato acidulado, com concentração de 12.300 ppm de flúor, utilizada na moldeira.

Considere as assertivas abaixo.

A intoxicação aguda tem potencial para ocasionar o óbito da criança por arritmia ventricular

PORQUE

a quantidade de flúor ingerida superou a dose provavelmente tóxica de 5 mg F/Kg.

33. Estabelecendo uma relação entre as asserções acima é correto afirmar:
- (A) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
 - (B) A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
 - (C) Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.
 - (D) As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
 - (E) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.

34. Na prevenção da ingestão acidental de gel de flúor-fosfato acidulado, ao efetuar a aplicação com moldeira, recomenda-se
- (A) manter a embalagem de gel fluoretado ao alcance da criança e de seu responsável.
 - (B) colocar a criança em posição supina, com a cabeça inclinada para a frente.
 - (C) usar o suctor de saliva por no mínimo 30 segundos, após a aplicação.
 - (D) instruir a criança a cuspir o excesso de gel por 30 segundos, após a aplicação.
 - (E) manter no estojo de emergência uma preparação de permanganato de potássio.

35. O exame radiográfico para acompanhamento do tratamento endodôntico no dente 12 de paciente com 49 anos de idade, sexo masculino, mostra uma lesão radiolúcida unilocular, com diâmetro de 1,5 cm, margens bem delimitadas, localizada próximo ao ápice do dente 12. O paciente não relata dor ou desconforto. Este quadro clínico é compatível com o diagnóstico de cisto
- (A) residual.
 - (B) periodontal lateral.
 - (C) dentífero.
 - (D) periapical.
 - (E) folicular.



Atenção: Para responder às questões de números 36 a 38, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 21 anos de idade, sexo feminino, é trazida ao consultório odontológico cerca de três horas após uma queda de bicicleta. A avaliação médica mostrou ausência de envolvimento sistêmicos. O exame clínico mostra trinca no dente 21 e, ao exame radiográfico, são detectados fratura coronária complicada no dente 11 e fratura radicular no terço médio do dente 13.

36. O exame radiográfico do dente 13 requer
- (A) duas tomadas radiográficas, em dois diferentes ângulos para que o feixe de raios-x passe diretamente através da linha de fratura para torná-la visível na radiografia.
 - (B) três tomadas radiográficas utilizando a técnica periapical do paralelismo, de modo que as imagens bidimensionais formem uma sobreposição de linhas radiolúcidas.
 - (C) duas tomadas radiográficas perpendiculares que se complementam, como a radiografia panorâmica associada a uma radiografia periapical deste dente.
 - (D) uma radiografia periapical visando evidenciar a fratura oblíqua no sentido da vestibular para a palatina.
 - (E) uma radiografia oclusal padrão superior para mostrar a existência de alguma alteração na forma de contorno da raiz e descontinuidade do ligamento periodontal.

37. A profilaxia antibiótica

- I. deve fazer parte do protocolo farmacológico para os casos de acidentes traumáticos.
- II. deve ser instituída por um período curto, em caso de indicação precisa.
- III. é recomendada em situações em que há expectativa de sangramento excessivo.
- IV. atua como um complemento dos procedimentos clínicos para descontaminar os sítios infectados.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

38. O tratamento imediato consiste em

- (A) pulpectomia no dente 11; desgaste da face incisal do dente 13.
- (B) capeamento pulpar no dente 11; reposicionamento dos segmentos e contenção rígida do dente 13.
- (C) pulpotomia parcial no dente 11; desgaste da face incisal do dente 13.
- (D) pulpectomia no dente 11; reposicionamento dos segmentos e contenção rígida do dente 13.
- (E) pulpotomia total no dente 11; reposicionamento dos segmentos e contenção rígida do dente 13.

39. A abordagem endodôntica dos dentes 13 e 21 consiste em

- (A) tratamento endodôntico no segmento radicular apical, utilizando acesso cirúrgico; controle do dente 21, por um período superior a cinco anos.
- (B) tratamento endodôntico no segmento radicular coronário, havendo patologia periapical no dente 13; teste de percussão no dente 21.
- (C) tratamento endodôntico no segmento radicular coronário, na ausência de patologia periapical do dente 13; controle do dente 21, por um período superior a cinco anos.
- (D) tratamento endodôntico no segmento radicular apical, utilizando acesso cirúrgico; radiografia interproximal na região do dente 21, a cada 12 meses.
- (E) tratamento endodôntico no segmento radicular coronário, na ausência de patologia periapical do dente 13; acompanhamento radiográfico do dente 21 por 6 meses.

40. A adoção de uma postura de trabalho saudável pela equipe de saúde bucal é fundamental na prevenção das doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho. O uso da visão direta durante a raspagem subgengival da superfícies vestibular do dente 16 de paciente com 33 anos de idade, sexo feminino, requer

- (A) a inclinação da cabeça da paciente para frente, aproximando seu mento do tórax.
- (B) a lateroflexão da cabeça da paciente para o lado direito.
- (C) a adoção da posição 9-10h pelo Auxiliar de Saúde Bucal – ASB destro.
- (D) o posicionamento do plano oclusal mandibular da paciente na horizontal.
- (E) a adoção da posição 9-10h pelo cirurgião-dentista destro.



41. O trabalho do cirurgião-dentista, quando realizado de forma estática, gera sobrecarga aos sistemas osteomuscular e circulatório. Uma prática odontológica com características mais dinâmicas requer a incorporação de algumas atitudes pelo cirurgião-dentista, como
- (A) fazer pausas para descansar pelo menos 5 minutos a cada 3 horas de atendimento clínico.
 - (B) planejar procedimentos de longa duração no período da manhã, deixando os procedimentos de curta duração para o período da tarde.
 - (C) alternar regularmente a posição em que estiver sentado, levando em conta a necessidade de mudança de visão do campo de trabalho.
 - (D) praticar ginástica laboral pelo menos 3 vezes por semana.
 - (E) interromper atendimentos mais longos para a realização de exercícios de flexão abdominal.
-
42. O trabalho do Auxiliar de Saúde Bucal – ASB, regulamentado pela Lei nº 11.889, de 24 de dezembro de 2008, é constituído por ações indiretas ou reversíveis, entre as quais se incluem a ação
- (A) complementar de manipulação de materiais odontológicos.
 - (B) complementar de transferência de materiais e instrumentos.
 - (C) prévia de preenchimento de documentos e fichas.
 - (D) simultânea de organização de bandeja, material e instrumental.
 - (E) simultânea de sucção e afastamento.
-
43. O exame clínico periódico da cavidade bucal de trabalhadores sugere alguns comprometimentos sistêmicos e favorece a identificação de condições associadas ao trabalho, como
- (A) erosão na face vestibular de dentes anteriores, refletindo a exposição a trióxido de arsênico utilizado em atividades de mineração.
 - (B) sialorreia e hálito com odor de alho, revelando a exposição a inseticidas utilizados em programas de saúde pública no combate de vetores de doenças endêmicas.
 - (C) estomatite ulcerativa necrosante, denotando a exposição a névoas de ácido hidrocloreídrico utilizado em indústrias de galvanização.
 - (D) tremores nos lábios e língua, decorrente de exposição ao nitrato de prata utilizado na indústria de baterias e pilhas.
 - (E) pigmentação negro azulada no palato duro, mostrando exposição ao nitrato de mercúrio utilizado na pigmentação de couro de indústrias de chapéus e feltros.

Atenção: Para responder às questões de números 44 e 45, considere o enunciado abaixo.

No Brasil, estima-se que pelo menos 70% da população já teve contato com o vírus da hepatite A, e devem existir cerca de dois milhões de portadores crônicos de hepatite B e três milhões de hepatite C. A maioria das pessoas desconhece seu estado de portador e constitui elo importante na cadeia de transmissão do Vírus da Hepatite B – VHB ou Vírus da Hepatite C – VHC, que perpetua em ambas as infecções.

(Adaptado de: MEDEIROS, U & SOUZA, RA. In: Medeiros U. **Fundamentos de odontologia do trabalho**. São Paulo, Santos, 2011)

44. Com relação à importância do uso de medidas de precaução-padrão como forma de proteção do cirurgião-dentista contra as hepatites virais, considere as afirmativas abaixo.
- I. Os casos crônicos de hepatite B com evidências de replicação viral podem evoluir para doença hepática avançada, como cirrose e carcinoma hepatocelular.
 - II. Entre os profissionais de saúde, os cirurgiões-dentistas apresentam os maiores índices de infecção pelo VHB.
 - III. O risco de infecção pelo VHB em um acidente perfurocortante é inferior ao do HIV.
 - IV. A identificação de pacientes com hepatite B é feita durante o exame clínico, devido ao seu aspecto icterício.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.



45. A proteção aos cirurgiões-dentistas contra a hepatite B envolve a utilização de medidas de controle de infecções e a adequada imunização dos profissionais, que
- (A) tem eficácia de 95%, sendo que os indivíduos com títulos séricos abaixo de 10 mUI/L após as 3 doses são considerados suscetíveis à infecção.
 - (B) requer a aplicação de 3 doses, com intervalo de um mês, em situações em que o risco de contaminação é baixo.
 - (C) apresenta efeitos colaterais importantes, como cefaleia, náuseas e eventuais erupções cutâneas.
 - (D) requer doses de reforço a cada dez anos, independente da resposta à vacina.
 - (E) requer a aplicação sucessiva de séries de 3 doses quando os títulos séricos estiverem abaixo de 15 mUI/L após as 3 doses.
-
46. Durante o atendimento a paciente com 28 anos de idade, sexo masculino, para a realização de um preparo cavitário, o cirurgião-dentista foi interrompido pela ASB, que o alertou para uma ligação telefônica por parte da escola de seu filho, informando sobre um acidente ocorrido com a criança. Nesta circunstância, ao atender o telefone, o cirurgião-dentista deve
- (A) retirar as luvas de procedimento após falar ao telefone, encaminhando-as para posterior lavagem e esterilização.
 - (B) manipular o telefone estando de luvas e em seguida retirá-las, dispensando em lixo apropriado e recolocar novo par de luvas após lavagem adequada das mãos.
 - (C) utilizar luvas de látex como sobreluvas e, depois de atender o telefone, retirar as sobreluvas e prosseguir com o procedimento clínico com as luvas de vinil.
 - (D) retirar as luvas de procedimento, dispensando-as em um lixo apropriado e recolocar novo par de luvas após lavagem adequada das mãos.
 - (E) retirar as luvas de procedimento e, se as luvas não estiverem danificadas, proceder à desinfecção e reutilizá-las.
-

Atenção: Para responder às questões de números 47 a 51, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 56 anos de idade, sexo feminino, tem indicação para extração do dente 46 devido à doença periodontal. Na anamnese, a paciente relata estar muito apreensiva com a cirurgia. O exame clínico mostra uma restauração de amálgama no dente 46 e o exame radiográfico mostra raízes divergentes.

47. O controle farmacológico da ansiedade da paciente indica a sedação mínima, que é efetuada em dose única, por via oral, mediante a prescrição de
- (A) midazolam na dosagem de 0,75 mg, 60 minutos antes da cirurgia.
 - (B) lorazepam na dosagem de 5 mg, 20 minutos antes da cirurgia.
 - (C) diazepam na dosagem de 5 mg, 20 minutos antes da cirurgia.
 - (D) alprazolam na dosagem de 0,75 mg, duas horas antes da cirurgia.
 - (E) midazolam na dosagem de 7,5 mg, 30 minutos antes da cirurgia.
-
48. A utilização de benzodiazepínicos para a sedação mínima implica orientar a paciente a seguir alguns cuidados, como
- (A) faltar ao trabalho no dia da cirurgia, pois a meia-vida prolongada do midazolam pode promover alguma euforia e favorecer as quedas.
 - (B) comparecer ao consultório acompanhada de um adulto, devido ao risco de amnésia anterógrada observada com o uso de diazepam.
 - (C) não dirigir seu veículo no dia da cirurgia, devido aos efeitos paradoxais que resultam em diminuição da concentração.
 - (D) não ingerir bebidas alcoólicas previamente à cirurgia e nas primeiras 24 horas após o procedimento.
 - (E) permanecer em repouso em casa, devido à sonolência causada pelo alprazolam, que tem efeito hipnótico.
-
49. A condição clínica da paciente indica a diérese dos tecidos duros por meio da
- (A) osteotomia.
 - (B) clivagem.
 - (C) odontosseção.
 - (D) ostectomia.
 - (E) alveolectomia.
-



50. Na execução da técnica indireta para a anestesia por bloqueio regional dos nervos alveolar inferior, lingual e bucal, deve-se solicitar à paciente para abrir a boca e, sequencialmente,
- I. palpar a linha oblíqua interna com a polpa do dedo indicador da mão esquerda e, com movimento de cima para baixo, verificar o ponto de maior depressão, localizando a fossa retromolar.
 - II. palpar e localizar, com o dedo indicador da mão esquerda, o ponto de maior depressão da margem anterior da mandíbula, a linha oblíqua interna e a face oclusal dos molares inferiores.
 - III. virar o dedo indicador da mão esquerda de forma a deixar a unha voltada para o plano sagital, sendo o centro da unha que guiará o ponto de inserção da agulha, cerca de 1 cm acima do plano oclusal dos molares inferiores.
 - IV. injetar o anestésico lentamente, após a inserção inicial da agulha, insensibilizando o nervo alveolar inferior.
 - V. afastar a seringa, levando-a até a altura dos pré-molares do lado oposto, aprofundando até sua ponta encontrar resistência óssea.
 - VI. aprofundar a agulha 5 ou 6 mm, injetando o anestésico lentamente, para bloquear o nervo bucal, inicialmente, e em seguida, o nervo lingual.
 - VII. recuar a agulha alguns milímetros, injetando lentamente a solução anestésica, para bloquear o nervo alveolar inferior.

A sequência de procedimentos está corretamente descrita em

- (A) II, III, IV, V e VII.
 - (B) II, III, VI, V e VII.
 - (C) I, III, V, VI e VII.
 - (D) I, III, V, VII e VI.
 - (E) I, II, III, IV, V, VI e VII.
51. Decorridas 3 semanas da cirurgia, a paciente retorna ao consultório com a queixa de perda da sensibilidade no *lado direito da língua, lábio e queixo*. Este quadro clínico é compatível com o diagnóstico de
- (A) paralisia, recomendando-se estimular a recuperação tecidual por meio de fisioterapia.
 - (B) paralisia, recomendando-se estimular a recuperação tecidual por meio de terapia com laser de baixa intensidade.
 - (C) trismo, indicando-se a prescrição de vitamina B1, que tem ação antineurítica e vitamina B12, que tem ação antinevrálgica.
 - (D) parestesia, indicando-se a prescrição de anti-inflamatórios não esteroides e compressas quentes úmidas.
 - (E) parestesia, devendo-se aguardar pela resolução espontânea do caso em um período aproximado de 8 semanas.

Atenção: Para responder às questões de números 52 e 53, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 37 anos de idade, sexo feminino, apresenta queixa de dores de cabeça ao final da tarde, após um dia muito tenso, e também dor na região do escalpo, ao pentear o cabelo. Na anamnese, a paciente relata passar por estresse emocional devido ao desemprego. Ao exame clínico, foi observada a presença de ponto-gatilho ativo miofascial no músculo trapézio, gerando dor referida na região temporal.

52. Com relação ao ponto-gatilho, considere as afirmativas abaixo.
- I. O tratamento dos pontos-gatilho nos músculos do ombro não resolve a disfunção muscular mastigatória.
 - II. Os pontos-gatilho são ativados por alguns fatores, como distensão muscular ou tensão emocional.
 - III. O tratamento dos músculos mastigatórios alivia a dor resultante dos pontos-gatilho cervicais.
 - IV. Os pontos-gatilho não podem ser eliminados sem tratamento, mas podem permanecer latentes, criando alívio temporário da dor.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) I e IV.
- (E) III e IV.



53. Para o tratamento da dor miofascial da paciente, recomenda-se
- (A) a orientação à paciente para evitar exercícios físicos na fase latente do ponto-gatilho.
 - (B) a injeção de anestésico local de longa duração, como a bupivacaína, no ponto-gatilho.
 - (C) a prescrição de relaxantes musculares para eliminação dos pontos-gatilho.
 - (D) o alongamento sem dor do músculo que contém o ponto-gatilho.
 - (E) a massagem sobre o ponto-gatilho, de forma a produzir dor suportável pela paciente, até que se quebre o ciclo de dor muscular.
-
54. Paciente com 15 anos de idade, sexo masculino, apresenta anodontia parcial. O exame clínico mostra a ausência dos dentes 15, 25, 35, 45, 12 e 22. A indicação de implantes osseointegrados
- (A) requer desgastes parciais prévios das coroas dentárias vizinhas aos espaços protéticos.
 - (B) é feita quando o paciente completar o desenvolvimento esquelético, o que é confirmado por meio de radiografia carpal.
 - (C) esbarra na insuficiência de espaço entre as raízes dos dentes vizinhos aos pré-molares.
 - (D) é inviável devido à pequena espessura do tecido ósseo na região de incisivos.
 - (E) é feita a partir do momento em que os dentes permanentes, à exceção dos terceiros molares, estão em oclusão.
-

Atenção: Para responder às questões de números 55 a 57, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 61 anos de idade, sexo masculino, apresenta edentulismo parcial, estando presentes na cavidade bucal os dentes conforme o diagrama. O exame clínico mostra restauração insatisfatória em amálgama nos dentes 17 e 47, e cálculo subgingival na região lingual anteroinferior. O dente 37 está extruído, devido à ausência de dentes na região antagonista e mostra ampla destruição coronária. O exame radiográfico mostra as raízes residuais tratadas endodonticamente dos dentes 35 e 36, além de perda óssea vertical na região do dente 47. O plano de tratamento foi elaborado em conjunto com o paciente que, mediante as opções de reabilitação oral apresentadas, fez opção pela prótese parcial removível, em função da cobertura de seu plano de saúde.

17	14	13	12	11	21	22	23			
47		43	42	41			33	34		37

55. A abordagem deste paciente requer
- (A) a implantação de um programa de retornos mensais ao cirurgião-dentista para controle do biofilme bacteriano dental.
 - (B) a motivação ao uso da prótese parcial removível como forma de estimular a escovação diária dos dentes.
 - (C) o estímulo à sua autonomia para promover o autocuidado em saúde bucal inserido em um plano de reabilitação oral.
 - (D) o treinamento para o efetivo controle diário do biofilme bacteriano dental.
 - (E) a adoção de medidas preventivas com ênfase no uso de flúor para a prevenção de cárie radicular.
-
56. Os procedimentos cirúrgicos prévios à fase protética consistem em
- (A) regularização do rebordo alveolar residual por aplainamento.
 - (B) retalho mucoperiósteo para o alisamento radicular na região lingual anteroinferior.
 - (C) remoção cirúrgica dos elementos 35 e 36.
 - (D) extração dos dentes 17 e 47.
 - (E) extração dos dentes 37 e 47.
-



57. A restauração Classe I em amálgama no dente 17 deve ser refeita devido à detecção de cárie secundária. Na remoção da restauração, a liberação de vapores de mercúrio no ambiente do consultório é reduzida quando alguns cuidados são adotados, como
- (A) envio imediato dos restos de amálgama a um laboratório de reciclagem, a fim de evitar contaminações ambientais.
 - (B) armazenamento de restos de amálgama em recipiente plástico contendo solução para revelação de radiografias.
 - (C) armazenamento do recipiente contendo restos de amálgama em um local a alta temperatura e sem luz solar direta.
 - (D) embalagem dos resíduos de amálgama em gaze embebida em soro fisiológico gelado quando do envio a laboratórios de recuperação do mercúrio.
 - (E) uso de sugadores de alta potência e de brocas novas e água gelada.

Noções sobre Direitos das Pessoas com Deficiência

58. Uma pessoa de baixa visão deseja embarcar em uma aeronave em viagem internacional, partindo de aeroporto brasileiro, acompanhado de um cão-guia. Neste caso, essa pessoa
- (A) não tem direito assegurado pela lei, pois a legislação prevê o direito de ingressar e permanecer acompanhado de cão-guia somente em trajetos rodoviários dentro do território brasileiro.
 - (B) não tem direito assegurado pela lei, diante da inexistência de previsão expressa deste direito na legislação em vigor.
 - (C) não tem direito assegurado pela lei, pois a legislação prevê o direito de ingressar e permanecer acompanhado de cão-guia somente às pessoas cegas, e não às pessoas de baixa visão.
 - (D) tem direito assegurado pela lei e poderá ingressar e permanecer com o animal durante o trajeto.
 - (E) não tem direito assegurado pela lei, pois a legislação prevê o direito de ingressar e permanecer acompanhado de cão-guia para viagens terrestres ou aéreas, mas não para viagens internacionais.

59. A Lei nº 7.853/1989 – Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência – CORDE, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências), prevê como medidas que os órgãos e entidades da Administração direta e indireta devem dispensar, no âmbito de sua competência e finalidade, aos assuntos objetos esta Lei, tratamento prioritário e adequado, tendente a viabilizar, na área da formação profissional e do trabalho, SALVO:
- (A) o empenho do Poder Público quanto ao surgimento e à manutenção de empregos, inclusive de tempo parcial, destinados às pessoas com deficiência que não tenham acesso aos empregos comuns.
 - (B) a criação de incentivos tributários para as empresas que contratarem pessoas com deficiência em número superior ao mínimo exigido por lei.
 - (C) a promoção de ações eficazes que propiciem a inserção, nos setores públicos e privados, de pessoas com deficiência.
 - (D) a adoção de legislação específica que discipline a reserva de mercado de trabalho, em favor das pessoas com deficiência, nas entidades da Administração pública e do setor privado, e que regulamente a organização de oficinas e congêneres integradas ao mercado de trabalho, e a situação, nelas, das pessoas com deficiência.
 - (E) o apoio governamental à formação profissional, e a garantia de acesso aos serviços concernentes, inclusive aos cursos regulares voltados à formação profissional.

60. De acordo com a Lei nº 10.048/2000, as repartições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos estão obrigadas a dispensar atendimento prioritário, por meio de serviços individualizados que assegurem tratamento diferenciado e atendimento imediato somente para as pessoas
- (A) idosas com idade igual ou superior a 60 anos, as gestantes, as lactantes e as pessoas com crianças de colo, apenas.
 - (B) com deficiência e idosos com idade igual ou superior a 60 anos, apenas.
 - (C) com deficiência, os idosos com idade igual ou superior a 60 anos, as gestantes, as lactantes e as pessoas com crianças de colo, apenas.
 - (D) com deficiência ou doença grave, os idosos com idade igual ou superior a 60 anos, as gestantes, as lactantes, as pessoas com crianças de colo e os obesos, apenas.
 - (E) com deficiência, os idosos com idade igual ou superior a 60 anos, as gestantes, as lactantes, as pessoas com crianças de colo e os obesos.

**DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, Capítulo 11: 11.4 Na Prova Discursiva-Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 10 (dez) linhas e máximo de 20 (vinte) linhas, por questão, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Prova. 11.6 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Estudo de Caso nos seguintes casos: a) for assinada fora do local apropriado; b) apresentar, no Caderno de Resposta Definitiva, qualquer tipo de sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato (por exemplo: assinatura, traços, desenhos, rabiscos etc.); c) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; d) for escrita a lápis, em parte ou na totalidade; e) estiver em branco; f) apresentar abordagem insuficiente ou incorreta do conteúdo solicitado; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; h) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou às questões práticas propostas; i) não atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 11.8 A Prova Discursiva-Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, no conjunto das duas questões, média igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

QUESTÃO 1

Paciente com 11 anos de idade, sexo masculino, teve o dente 21 avulsionado durante um choque com outra criança, ocorrido em uma partida de basquete. A criança chegou ao consultório odontológico, cerca de duas horas após este acidente, acompanhada pela mãe, que trazia o dente 21 envolto em um lenço de papel.

- a. Descreva a sequência de procedimentos clínicos para tratamento da avulsão.
- b. Comente o prognóstico do caso clínico.
- c. Elabore um roteiro de condutas a serem adotadas quando ocorrerem acidentes que resultem em avulsão dentária.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

**QUESTÃO 2**

Paciente com 52 anos de idade, sexo masculino, foi submetido a tratamento radioterápico devido a um carcinoma espinocelular no lábio inferior. O exame clínico mostra lesões de cárie na superfície radicular dos dentes 14, 15, 16, 17, 26, 27, 35, 36, 37, 45, 46 e 47. As lesões de cárie, quando sondadas, apresentam aspecto de couro e a cavidade mostra bordas irregulares, com distância inferior a 1 mm da margem gengival.

- a. Liste os fatores associados à cárie radicular.
- b. Elabore um plano de tratamento odontológico para o paciente.
- c. Estabeleça uma rotina de cuidados com a saúde bucal, visando à prevenção de cárie.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO